

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
SEVER DO VOUGA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Vala	X				
Jardim de Infância de Senhorinha	X				
Jardim de Infância de Sever do Vouga	X				
Jardim de Infância de Talhadas	X				
Escola Básica de Cedrim	X	X			
Escola Básica de Rocas do Vouga	X	X			
Escola Básica de Paradela do Vouga		X			
Escola Básica de Talhadas		X			
Escola Básica de Sever do Vouga	X	X			
Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga			X	X	X

Nota: As escolas básicas do 1.º ciclo de Cedrim, Paradela e Talhadas prestam serviço educativo agrupadas entre si – Os alunos do 1.º ano (16) estão agrupados em Paradela, os dos 2.º e 3.º anos (18 e 9, respetivamente) em Cedrim e os do 4.º ano (12) em Talhadas.

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **6 e 7 de novembro de 2025**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **11 e 14 de novembro de 2025**.

A equipa de avaliação externa visitou o Jardim de Infância de Talhadas, as escolas básicas de Cedrim, Paradela, Talhadas, Rocas do Vouga e de Sever do Vouga e a Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga. E realizou a *observação da prática educativa e letiva nos jardins de infância de Vala e de Senhorinha, nas escolas básicas de Cedrim, Paradela e de Sever do Vouga e na Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de um dispositivo de autoavaliação estruturado e articulado com a direção e com as estruturas intermédias. ▪ Utilização de um referencial reconhecido, o Modelo CAF (<i>Common Assessment Framework</i>) adaptado à Educação, sustentando diagnósticos baseados em evidências. ▪ Monitorização sistemática dos resultados académicos, permitindo uma leitura diacrónica do desempenho dos alunos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização das lideranças intermédias e do trabalho em equipa, com impacto na qualidade do serviço educativo proporcionado pelo Agrupamento. ▪ Liderança reconhecida na construção de um clima organizacional que contribui para os bons resultados académicos e sociais, bem como para a inclusão. ▪ Parcerias com entidades externas, incluindo empresas da região, que contribuem para a valorização académica e profissional dos alunos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa adequada aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente, com investimento em projetos que fomentam o prosseguimento de estudos, a inserção laboral, a autonomia, a participação comunitária e a promoção da diversidade. ▪ Gestão curricular flexível e adequada aos diferentes contextos educativos, materializando-se em ofertas complementares diversificadas. ▪ Ambiente educativo inclusivo, promotor do bem-estar e do desenvolvimento integral das crianças e dos alunos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados académicos consistentes e tendencialmente superiores à média nacional. ▪ Sucesso dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico abrangidos pela Ação Social Escolar, evidenciando compromisso com a inclusão e equidade. ▪ Reconhecimento da comunidade, com um grau de satisfação globalmente muito positivo, a que se soma um forte envolvimento das famílias e parceiros locais em projetos colaborativos, consolidando a imagem do Agrupamento como instituição de referência.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da formação especializada da equipa de autoavaliação e validação dos instrumentos de recolha de dados. ▪ Alargamento do foco avaliativo a outras dimensões organizacionais, para além dos resultados académicos. ▪ Integração efetiva da autoavaliação no planeamento estratégico e na definição de medidas de melhoria sustentadas.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualização dos documentos estruturantes, em particular do projeto educativo, assegurando alinhamento estratégico. ▪ Definição de metas claras e mensuráveis para os resultados académicos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação dos procedimentos de transição entre ciclos, em particular do 1.º para o 2.º ciclo. ▪ Reforço da sistematicidade do feedback e das práticas de auto e heteroavaliação. ▪ Estruturação da reflexão e regulação das práticas letivas com impacto na melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço das estratégias de apoio nas disciplinas de Português e Matemática, tendo em conta a ligeira descida em 2022-2023 nas Provas Finais do 9.º Ano, ficando abaixo da média nacional.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento dispõe de um processo de autoavaliação formalmente instituído, assegurado por uma equipa nuclear de docentes, complementada por uma equipa alargada representativa da comunidade educativa, que integra docentes de diferentes níveis de ensino, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente. Esta estrutura assegura a articulação com a diretora e com as estruturas intermédias de coordenação educativa, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), biblioteca escolar (BE), serviço de psicologia e orientação (SPO) e Centro Qualifica. O processo de autoavaliação está apoiado por mecanismos formais e informais de recolha de informação, permitindo acompanhar práticas pedagógicas, projetos e iniciativas desenvolvidas.

O processo segue o Modelo CAF adaptado à Educação, assegurando a recolha e análise de dados com base em evidências. A autoavaliação incide, predominantemente, na monitorização dos resultados académicos e na sua evolução ao longo do tempo, apresentando menor aprofundamento de outras dimensões organizacionais, como a liderança, o clima escolar, a gestão de recursos e o impacto das práticas pedagógicas.

Apesar do trabalho desenvolvido, a equipa evidencia necessidades ao nível da formação especializada em autoavaliação institucional, o que limita a consistência metodológica e a robustez dos processos. Os instrumentos de recolha de informação, embora diversificados, não se encontram formalmente validados, o que condiciona a robustez metodológica, a fiabilidade dos dados e a comparabilidade dos resultados obtidos.

Consistência e impacto

A liderança do Agrupamento demonstra compromisso com a autoavaliação enquanto processo com elevado potencial para o desenvolvimento do seu planeamento estratégico organizacional, apesar de se verificarem margens de melhoria neste âmbito.

Apesar de ser realizada uma análise abrangente dos dados relativos ao sucesso dos alunos, o impacto da autoavaliação nas práticas pedagógicas, na gestão e na definição de medidas estratégicas de melhoria ainda se revela limitado. A articulação entre os resultados da autoavaliação, o projeto educativo, o plano anual de atividades e os restantes dispositivos de planeamento carece de maior consistência, restringindo a tradução do diagnóstico em ações estruturadas e sustentadas.

O envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação é moderado. Esta limitação resulta de fragilidades ao nível da consistência, abrangência e divulgação dos relatórios de autoavaliação, o que restringe a utilidade prática e o impacto organizacional do dispositivo.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A diretora assume de forma clara a visão e a missão do Agrupamento, orientadas para a qualidade das aprendizagens, a inclusão e a inovação pedagógica. Esta orientação é reconhecida e partilhada pelos diferentes atores educativos, incluindo o conselho geral e os parceiros institucionais, contribuindo para um ambiente educativo positivo e atrativo. A estratégia de Educação para a Cidadania e a participação em projetos nacionais e internacionais, como o Erasmus+, complementam esta orientação estratégica, conferindo uma dinâmica inovadora e aberta à cooperação.

Apesar desta partilha de princípios orientadores, os documentos estruturantes, em particular o projeto educativo, não se encontram atualizados, limitando a coerência documental, a comunicação estratégica e o alinhamento com os normativos em vigor. As metas definidas para os resultados académicos apresentam um carácter genérico, carecendo de maior clareza e mensurabilidade que permitam monitorizar o progresso das aprendizagens e avaliar o impacto das ações implementadas.

Liderança

A diretora e a sua equipa evidenciam uma liderança comprometida e funcional, capaz de gerir conflitos e promover um clima organizacional positivo e colaborativo. Este posicionamento é reforçado pela valorização das lideranças intermédias – coordenações de departamento e áreas disciplinares – reconhecidas na comunidade educativa pelo seu sentido de pertença e trabalho articulado, contribuindo para a implementação de processos de melhoria.

A transferência de competências da câmara municipal para a diretora, no que respeita à gestão e avaliação dos assistentes operacionais, é unanimemente considerada como muito positiva, por permitir maior proximidade e eficácia na gestão dos recursos humanos.

O Agrupamento demonstra uma dinâmica colaborativa, visível na participação em projetos e programas de relevo, como o Plano Nacional de Cinema, Erasmus+ e Clube Ciência Viva, que complementam a ação educativa e promovem a qualidade das aprendizagens. Esta estratégia é reforçada por uma rede de parcerias sólida, nomeadamente com empresas locais de metalomecânica, que contribuem para a valorização académica e profissional dos alunos, com destaque para o curso profissional de soldadura.

Gestão

A gestão do Agrupamento responde globalmente às necessidades educativas identificadas, em particular dos alunos e encarregados de educação. Prevalece a aplicação de critérios pedagógicos e de bom desenvolvimento curricular na constituição e gestão dos grupos e turmas. Os critérios para aplicação de medidas disciplinares são previamente divulgados. A gestão pedagógica garante proximidade e, quando necessário, acompanhamento individualizado. É realizada pelos professores, maioritariamente no âmbito do desenvolvimento do trabalho das turmas, sob acompanhamento dos coordenadores e dos diretores de turma.

O ambiente escolar caracteriza-se por ser acolhedor e respeitador da diversidade, em consonância com a política definida, assumidamente orientada para a equidade e a inclusão. Esta cultura é reforçada por projetos e estratégias que promovem tolerância e cidadania ativa, nomeadamente, os projetos "As Emoções", "Vem, sente e ultrapassa" e o "Cabaz de Natal solidário."

A gestão de recursos humanos responde de forma integrada às necessidades formativas dos alunos, assegurando a continuidade desse processo através de uma colaboração permanente do Agrupamento com a câmara municipal, que potencia o seu desenvolvimento profissional e o seu bem-estar.

A distribuição do serviço docente valoriza a continuidade pedagógica, a formação e experiência profissional, critérios utilizados, também, para atribuição das funções de direção de turma e lecionação do ensino profissional. Para os assistentes técnicos e operacionais, a afetação considera as necessidades dos diferentes setores e a dispersão geográfica das instalações.

É promovida formação, dinamizada pelos técnicos superiores do Agrupamento para dotar os profissionais das ferramentas pedagógicas necessárias ao desenvolvimento e melhoria do serviço prestado. As instalações são, na globalidade, adequadas e bem equipadas, embora se verifique degradação e falta de manutenção em alguns edifícios, associada a problemas de humidade e infiltrações.

A comunicação interna é apoiada pelo uso frequente de correio eletrónico e plataformas digitais, facilitando a partilha de informação entre docentes. O contacto dos diretores de turma com os encarregados de educação pauta-se pela flexibilidade de horário no atendimento, diversidade de meios de comunicação e pela colaboração em projetos que estimulam tanto a participação dos alunos como dos Pais/EE (*"Vamos aprender a estudar", "+ Contigo", "Juntos somos mais fortes", "Falar como deve ser"*).

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento disponibiliza projetos que promovem o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e alunos, nomeadamente a autonomia (*Passaporte de Leitura, voluntariado nas instituições locais*), a participação e envolvimento na comunidade (*Desfile do Mirtilo, Banco Alimentar Contra a Fome*) e a resiliência (*Clube de Artes Marciais Chinesas, viagem à comunidade ecuménica de Taizé*). No sentido de fomentar a responsabilidade individual, foram eliminados os toques de entrada e de saída, sem prejuízo da assiduidade e pontualidade dos alunos.

São realizadas ações de sensibilização, cuja maioria pretende prevenir comportamentos de risco, por exemplo, *Bebidas Energéticas-Sabes mesmo o que estás a beber?*, *Consumo de substâncias*, *HIV e comportamentos de risco*, *Internet mais segura#*, entre outras. Constata-se um forte empenho no reconhecimento e respeito pela diversidade, através da elaboração de documentos orientadores (*Plano de Acolhimento ao Aluno Migrante*), da formação do pessoal docente (*Diverse Minds, United Hearts - Programa Erasmus +*) e do contributo da mediadora linguística e cultural no tempo semanal de Atividades de Direção de Turma e nos clubes Orbi – *Clube de Interculturalidade* e *CALE - Clube de Apoio Linguístico e Escolar*, abertos à comunidade educativa. De realçar, também, as iniciativas do SPO, na promoção da saúde mental dos alunos, numa perspetiva preventiva, na diversificação de medidas de orientação escolar e vocacional e no desenvolvimento de programas de promoção de competências pessoais e sociais.

O SPO apoia, também, a transição da Educação Pré-Escolar (EPE) para o 1.º ciclo, com a ação *O Salto de Gigante*. Contudo, a transição do 1.º para o 2.º ciclo carece de maior sistematização, sobretudo no caso dos alunos que frequentam estabelecimentos de menor dimensão, de modo a reforçar o sentimento de pertença e a socialização entre pares.

Os recursos educativos utilizados mostram-se diversificados e adequados às características do contexto das crianças e dos alunos, nomeadamente o centro de apoio à aprendizagem e a biblioteca

escolar que chega a todas as escolas, através de programas como "Escola a Ler" e "Ler fora da Escola", que envolvem famílias e incentivam hábitos de leitura. O Agrupamento está a equipar o seu centro tecnológico especializado, o qual proporcionará aos alunos ambientes de aprendizagem ainda mais dinâmicos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa revela-se adequada às necessidades e interesses da maioria dos alunos, adultos, famílias e comunidade envolvente, abrangendo todos os ciclos e níveis de educação e ensino. Através de uma parceria com o Conservatório de Música da Jobra, os alunos podem usufruir do curso básico de música, em regime articulado. O centro qualifica apoia jovens e adultos na conclusão do 9.º e 12.º anos e na certificação profissional (Nível 2, 4 e 5), desenvolvendo também projetos locais e formação em diferentes áreas. O ensino secundário contempla os cursos científico-humanísticos (Artes Visuais, Ciências Socioeconómicas, Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades) e cursos profissionais (Técnico de Ação Educativa, de Informática e Sistemas e de Soldadura).

A gestão curricular evidencia flexibilidade e adequação aos diferentes contextos educativos, materializando-se em ofertas complementares: 1.º ciclo, La@EDCA - Laboratório de Educação Digital e Computacional; 2.º ciclo, Educação Musical; 3.º ciclo, Complemento à Educação Artística. As atividades de enriquecimento curricular, inglês nos 1.º e 2.º anos e Clube das Ciências nos 3.º e 4.º anos, permitem, com um carácter lúdico, despertar para a comunicação nas suas diferentes perspetivas. Uma variedade de clubes e programas nas áreas das ciências (Liga-te à Ciência - Clube Ciência Viva na Escola, CLIL-Content and Language Integrated Learning), da leitura (Clube de Leitura, Projeto ler fora da escola), das artes (Clube de Teatro, Clube de Música), das tecnologias (Clube de Programação e Robótica), da cidadania ativa (Clube Europeu, Parlamento dos Jovens) e do ambiente (Jovens Repórteres para o Ambiente, Projeto Eco-Escolas) fomentam a integração curricular e a formação integral dos alunos. O desporto escolar tem dado um contributo fundamental para a integração dos alunos estrangeiros, constituindo-se cada equipa como mais uma unidade de apoio. Os doze grupos/equipas constituídos, em nove modalidades, contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, fomentando o bem-estar físico, competências sociais e valores de responsabilidade, espírito de equipa, disciplina, tolerância, resiliência e solidariedade.

A articulação vertical entre níveis, anos e ciclos é garantida pelas coordenações de departamento, de ano e de disciplina, que realizam reuniões regulares para partilha de estratégias, práticas pedagógicas, materiais e instrumentos pedagógicos e didáticos. Relativamente à articulação horizontal, há vários projetos interdisciplinares, que promovem o planeamento conjunto, a articulação do currículo e a participação dos alunos, por exemplo, o domínio de autonomia curricular da EPE ao 12.º ano, *Camões Engenho e Arte*, fazendo dos conselhos de docentes e dos conselhos de turma espaços privilegiados de trabalho colaborativo. A utilização de plataformas digitais potencia a partilha de materiais, a comunicação e a gestão integrada do currículo, contribuindo para práticas colaborativas e para a inovação pedagógica.

O Agrupamento tem implementado iniciativas educativas inovadoras, como os grupos de desenvolvimento diferenciado (GDD) em Matemática (2.º CEB), onde a organização e a gestão do processo educativo dos alunos são feitas por níveis de proficiência, o que tem permitindo progressos relevantes no sucesso e qualidade das aprendizagens. No 7.º ano, as disciplinas de Física e Química /Ciências Naturais são lecionadas conjuntamente num tempo semanal, para favorecer projetos interdisciplinares. No 12.º ano, no âmbito do Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, disciplinas anuais são integradas em projetos de resolução de problemas, apresentados publicamente e divulgados na Internet.

A educação para a cidadania, transversal a todos os ciclos, está centrada na democracia e na participação ativa, capacitando os alunos para o exercício e defesa dos direitos e promoção dos deveres democráticos, valorização da diversidade e desempenho proativo na sociedade.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A qualidade do ensino e da aprendizagem é estimulada por aplicação de estratégias diversificadas, envolvendo ativamente as crianças e os alunos, sobretudo através da metodologia de projeto, a sala de aula invertida, o *role-play*, os trabalhos de pares e de grupo, as apresentações orais, os debates, as aulas de campo e as visitas de estudo na exploração do potencial educativo da comunidade, que favorecem o desenvolvimento de competências, de resolução de problemas, do pensamento crítico, da comunicação e do trabalho colaborativo. As atividades experimentais nas ciências concretizam-se ao longo de todo o percurso escolar, mas de forma mais sistemática e autónoma no ensino secundário.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão revelam-se adequadas às necessidades e potencialidades das crianças e dos alunos e na adaptação dos apoios necessários. Destacam-se os serviços de apoio à família na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, as coadjuvações, as mentorias e o apoio individualizado como ações para a promoção da equidade e da melhoria dos resultados académicos e sociais.

Os docentes diversificam as práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação, associando-os às estratégias utilizadas. Privilegiam a avaliação com finalidade formativa, em contínuo reajustamento de estratégias que visa melhorar o processo educativo. Persistem, contudo, fragilidades ao nível da regularidade e da intencionalidade do feedback prestado aos alunos, bem como na sistematização das práticas de auto e heteroavaliação e na triangulação da informação entre docentes, condicionando a regulação eficaz das aprendizagens.

A biblioteca escolar desempenha um papel central nesta articulação, através de programas como *"Escola a Ler"* e *"Ler fora da Escola"*, que envolvem famílias e incentivam hábitos de leitura.

Os pais/encarregados de educação são incentivados pela Associação que os representa e também pelos educadores e professores, a acompanhar o percurso escolar dos seus educandos, através da participação nas reuniões de conselho de turma e da EMAEI e pela participação nas celebrações do *Dia do Agrupamento* e na *Cerimónia de entrega de prémios do Quadro de Excelência*. São

estimulados a desenvolver esse mesmo percurso através da realização de iniciativas de promoção da leitura e da interculturalidade. Apesar do incentivo, ainda são em número reduzido os que se associam e correspondem afirmativamente.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os docentes do Agrupamento planificam a atividade letiva conjuntamente, partilham experiências e boas práticas e analisam os resultados das crianças e dos alunos nas reuniões de departamento curricular e de grupo disciplinar, constituindo-se mecanismos de trabalho colaborativo. Os coordenadores de departamento, de grupo disciplinar e de ano de escolaridade monitorizam o trabalho dos docentes informalmente, através do questionamento e, formalmente, com a elaboração de relatórios intercalares e semestrais.

Constata-se a existência de algumas práticas de regulação por pares e pelas lideranças, porém não advêm delas uma reflexão estruturada ou uma melhoria da prática letiva. Acresce ainda a pertinência de implementar, de forma consistente, práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio de 2020-2021 a 2022-2023, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos está claramente acima da média nacional nos dois primeiros anos e é igual no terceiro. Estes dados revelam uma tendência sustentada para o sucesso escolar, com resultados tendencialmente superiores aos valores nacionais. No 2.º ciclo, a taxa de conclusão em dois anos fica acima da média nacional em 2020-2021 e 2021-2022 e em linha em 2022-2023. No 3.º ciclo, o Agrupamento destaca-se claramente com uma percentagem de alunos que concluem o ciclo em três anos, continuamente superior à média nacional.

No ensino secundário, tanto nos cursos científico-humanísticos como nos profissionais, a taxa de conclusão em três anos é sempre superior à média nacional e regista-se uma clara e progressiva tendência de subida ao longo dos três anos.

Quanto às provas finais de 9.º ano (Português e Matemática), a percentagem de alunos que obtém classificação positiva, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, é superior à média nacional em 2021-2022 e ligeiramente inferior 2022-2023.

O sucesso dos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar é particularmente relevante no 3.º ciclo, com percentagens de conclusão claramente superiores à média nacional, evidenciando o impacto das medidas de equidade e inclusão implementadas. Relativamente ao 2.º ciclo a percentagem de conclusão é semelhante à média nacional, embora se verifique uma ligeira descida em 2022-2023.

Resultados sociais

O Agrupamento apresenta resultados sociais muito positivos, refletidos num clima escolar seguro, inclusivo e promotor da cidadania ativa. Projetos como UBUNTU e *SerenaMente* promovem competências socioemocionais e bem-estar, envolvendo docentes e alunos em práticas que reforçam empatia e resiliência. A participação estudantil é expressiva em iniciativas como o Parlamento dos Jovens, o Eco Escolas e o orçamento participativo das escolas (OPE) e clubes temáticos, fomentando liderança e responsabilidade social. Em 2024-2025, 16% dos 1.241 alunos matriculados eram de origem migrante, oriundos de 17 nacionalidades, o que reforça a importância das estratégias de inclusão implementadas.

Os indicadores disciplinares revelam uma gestão eficaz do comportamento escolar. Nos últimos três anos, todas as ocorrências foram acompanhadas por medidas corretivas ou sancionatórias. O número total de registos aumentou de 39 em 2022-2023 para 67 em 2024-2025. Apesar deste aumento, não houve processos disciplinares formais, evidenciando uma abordagem pedagógica e preventiva.

A dimensão social também se traduz no apoio às famílias e na promoção da equidade, com os alunos carenciados a beneficiarem de apoio da Ação Social Escolar. A integração dos alunos migrantes é acompanhada por projetos Erasmus+ e mediação cultural e linguística, garantindo inclusão e sucesso escolar.

De salientar o compromisso com a cidadania ativa e a solidariedade. Os alunos participam em campanhas sociais, como recolha de alimentos para famílias carenciadas e associações locais, e em iniciativas ambientais e culturais que fortalecem laços comunitários. A taxa de assiduidade é elevada, não existindo retenções por excesso de faltas.

Reconhecimento da comunidade

O Agrupamento tem vindo a consolidar uma relação de proximidade e confiança com a comunidade educativa, reforçada por práticas regulares de comunicação e participação, como reuniões com encarregados de educação, envolvimento das associações de pais nos órgãos de gestão e dinamização de projetos. São promovidos eventos comunitários, como o Dia do Agrupamento, que integra atividades culturais, científicas e desportivas, fortalecendo laços entre famílias, alunos e parceiros locais.

O reconhecimento da comunidade é aferido por mecanismos formais de avaliação, nomeadamente questionários aplicados aos diferentes intervenientes. Os resultados obtidos indicam um grau de satisfação global muito positivo, refletindo a confiança na qualidade do serviço educativo e na capacidade para responder às necessidades dos alunos e das famílias. Este reconhecimento é também visível na adesão a projetos e iniciativas, como a *Academia Digital para Pais*, que promove competências digitais junto das famílias e nas parcerias estabelecidas com entidades locais e regionais, que contribuem para a valorização formativa, social e cultural.

Para além da satisfação expressa, a comunidade reconhece o Agrupamento como uma instituição inovadora e inclusiva. A colaboração com empresas locais, universidades e autarquia, aliada à aposta em projetos europeus e atividades de solidariedade, confirma o papel do Agrupamento como agente educativo e social de referência no concelho.

Destaca-se a valorização das ofertas profissionais, em particular do curso profissional de Soldadura, amplamente reconhecido pela sua elevada empregabilidade e pelo contributo para o desenvolvimento económico local, consolidando a ligação entre a escola e o tecido empresarial.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 04.02.2026

A Equipa de Avaliação Externa: Alexandre Ventura, João Laia, Lucília Marques e Rui Vieira

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

João Gomes

2026-02-04

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º 10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga
Concelho	Sever do Vouga
Data da constituição do Agrupamento	01 de julho de 2010
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	217	10
	1.º CEB	347	18
	2.º CEB	192	10
	3.º CEB	285	14
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	117	9
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Informática de Sistemas - Soldadura - Ação Educativa	83	5
	Educação e Formação de Adultos	0	0
	Português Língua de Acolhimento	0	0
	TOTAL	1241	66

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	115	9,3%
	Escalão B	171	13,8%
	TOTAL	286	23,1

Recursos Humanos	Docentes		156	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	91	
		Assistentes Técnicos	10	
		Técnicos Superiores	10	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161068&nivel=1>

Escola Básica de Roscas do Vouga, Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=117002&nivel=1>

Escola Básica de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=117579&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161068&nivel=2>

Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=117431&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161068&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=117431&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161068&nivel=4>

Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=117431&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161068&nivel=5>

Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=117431&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	69	62,7	38	34,5	1	0,9	0	0,0	0	0,0	2	1,8
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	57	51,8	49	44,5	0	0,0	0	0,0	1	0,9	3	2,7
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	44	40,0	43	39,1	7	6,4	0	0,0	14	12,7	2	1,8
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	23	20,9	64	58,2	13	11,8	2	1,8	5	4,5	3	2,7
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	61	55,5	40	36,4	2	1,8	0	0,0	5	4,5	2	1,8
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	17	15,5	57	51,8	16	14,5	4	3,6	15	13,6	1	0,9
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	26	23,6	46	41,8	16	14,5	3	2,7	16	14,5	3	2,7
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	45	40,9	56	50,9	1	0,9	0	0,0	5	4,5	3	2,7
09. Na escola realizo atividades artísticas.	60	54,5	43	39,1	0	0,0	0	0,0	4	3,6	3	2,7
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	64	58,2	40	36,4	2	1,8	1	0,9	0	0,0	3	2,7
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	36	32,7	54	49,1	12	10,9	0	0,0	3	2,7	5	4,5
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	62	56,4	44	40,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	3	2,7
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	50	45,5	44	40,0	6	5,5	0	0,0	6	5,5	4	3,6
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	25	22,7	58	52,7	6	5,5	2	1,8	13	11,8	6	5,5
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	29	26,4	63	57,3	8	7,3	1	0,9	6	5,5	3	2,7
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	50	45,5	50	45,5	4	3,6	0	0,0	1	0,9	5	4,5
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	37	33,6	58	52,7	5	4,5	1	0,9	4	3,6	5	4,5
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	46	41,8	50	45,5	5	4,5	0	0,0	3	2,7	6	5,5
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	47	42,7	39	35,5	11	10,0	1	0,9	6	5,5	6	5,5
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	40	36,4	48	43,6	9	8,2	0	0,0	7	6,4	6	5,5
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	31	28,2	54	49,1	10	9,1	1	0,9	8	7,3	6	5,5
22. Sinto-me seguro na escola.	59	53,6	35	31,8	4	3,6	2	1,8	4	3,6	6	5,5
23. Gosto da minha escola.	70	63,6	27	24,5	1	0,9	0	0,0	5	4,5	7	6,4

41,4%	43,5%	5,5%	0,7%	5,2%	3,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	182	24,3	479	63,9	36	4,8	19	2,5	32	4,3	2	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	245	32,7	396	52,8	63	8,4	12	1,6	32	4,3	2	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	203	27,1	451	60,1	31	4,1	13	1,7	47	6,3	5	0,7
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	122	16,3	422	56,3	101	13,5	16	2,1	85	11,3	4	0,5
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	217	28,9	409	54,5	65	8,7	12	1,6	39	5,2	8	1,1
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	121	16,1	413	55,1	104	13,9	33	4,4	69	9,2	10	1,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	151	20,1	394	52,5	120	16,0	24	3,2	39	5,2	22	2,9
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	221	29,5	414	55,2	54	7,2	20	2,7	20	2,7	21	2,8
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	99	13,2	249	33,2	215	28,7	110	14,7	49	6,5	28	3,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	151	20,1	342	45,6	137	18,3	68	9,1	26	3,5	26	3,5
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	135	18,0	325	43,3	160	21,3	53	7,1	53	7,1	24	3,2
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	115	15,3	400	53,3	108	14,4	38	5,1	64	8,5	25	3,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	120	16,0	350	46,7	134	17,9	61	8,1	58	7,7	27	3,6
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	363	48,4	327	43,6	11	1,5	10	1,3	6	0,8	33	4,4
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	146	19,5	415	55,3	80	10,7	18	2,4	52	6,9	39	5,2
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	133	17,7	391	52,1	72	9,6	33	4,4	79	10,5	42	5,6
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	157	20,9	355	47,3	92	12,3	51	6,8	59	7,9	36	4,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	98	13,1	258	34,4	182	24,3	109	14,5	69	9,2	34	4,5
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	72	9,6	286	38,1	219	29,2	89	11,9	49	6,5	35	4,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	130	17,3	309	41,2	148	19,7	48	6,4	69	9,2	46	6,1
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	101	13,5	332	44,3	125	16,7	87	11,6	55	7,3	50	6,7
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	119	15,9	347	46,3	118	15,7	90	12,0	27	3,6	49	6,5
23. Sinto-me seguro na escola.	157	20,9	320	42,7	107	14,3	66	8,8	48	6,4	52	6,9
24. Gosto da minha escola.	216	28,8	282	37,6	60	8,0	72	9,6	69	9,2	51	6,8

21,0%	48,1%	14,1%	6,4%	6,6%	3,7%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

750

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	65	41,1	79	50,0	5	3,2	0	0,0	7	4,4	2	1,3
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	68	43,0	70	44,3	11	7,0	1	0,6	7	4,4	1	0,6
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	101	63,9	51	32,3	4	2,5	0	0,0	1	0,6	1	0,6
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	73	46,2	73	46,2	2	1,3	0	0,0	9	5,7	1	0,6
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	52	32,9	85	53,8	9	5,7	3	1,9	8	5,1	1	0,6
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	36	22,8	86	54,4	14	8,9	3	1,9	14	8,9	5	3,2
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	34	21,5	88	55,7	9	5,7	1	0,6	23	14,6	3	1,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	46	29,1	82	51,9	14	8,9	0	0,0	13	8,2	3	1,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	53	33,5	76	48,1	11	7,0	1	0,6	14	8,9	3	1,9
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	62	39,2	83	52,5	3	1,9	1	0,6	6	3,8	3	1,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	73	46,2	73	46,2	2	1,3	0	0,0	5	3,2	5	3,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	78	49,4	69	43,7	3	1,9	0	0,0	2	1,3	6	3,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	46	29,1	80	50,6	17	10,8	0	0,0	10	6,3	5	3,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	76	48,1	64	40,5	9	5,7	0	0,0	5	3,2	4	2,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	80	50,6	65	41,1	6	3,8	0	0,0	3	1,9	4	2,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	34	21,5	77	48,7	14	8,9	2	1,3	25	15,8	6	3,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	43	27,2	81	51,3	10	6,3	1	0,6	18	11,4	5	3,2
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	57	36,1	76	48,1	3	1,9	0	0,0	17	10,8	5	3,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	47	29,7	85	53,8	17	10,8	3	1,9	2	1,3	4	2,5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	75	47,5	65	41,1	4	2,5	2	1,3	8	5,1	4	2,5

37,9%	47,7%	5,3%	0,6%	6,2%	2,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

158

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	15	14,0	80	74,8	5	4,7	0	0,0	6	5,6	1	0,9
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	17	15,9	71	66,4	10	9,3	1	0,9	7	6,5	1	0,9
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	20	18,7	62	57,9	14	13,1	1	0,9	9	8,4	1	0,9
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	17	15,9	63	58,9	15	14,0	5	4,7	6	5,6	1	0,9
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	14	13,1	57	53,3	16	15,0	4	3,7	14	13,1	2	1,9
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	20	18,7	46	43,0	12	11,2	3	2,8	22	20,6	4	3,7
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	5,6	68	63,6	20	18,7	3	2,8	7	6,5	3	2,8
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	11	10,3	62	57,9	20	18,7	2	1,9	9	8,4	3	2,8
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	21	19,6	59	55,1	17	15,9	1	0,9	6	5,6	3	2,8
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	17	15,9	66	61,7	10	9,3	0	0,0	10	9,3	4	3,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	28	26,2	60	56,1	3	2,8	0	0,0	11	10,3	5	4,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	9	8,4	51	47,7	9	8,4	3	2,8	32	29,9	3	2,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	11	10,3	56	52,3	23	21,5	8	7,5	6	5,6	3	2,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	17	15,9	75	70,1	5	4,7	0	0,0	7	6,5	3	2,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	10	9,3	57	53,3	22	20,6	8	7,5	6	5,6	4	3,7
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	15	14,0	75	70,1	1	0,9	1	0,9	8	7,5	7	6,5
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	7	6,5	61	57,0	19	17,8	2	1,9	12	11,2	6	5,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	38	35,5	54	50,5	4	3,7	0	0,0	2	1,9	9	8,4

15,2%	58,3%	11,7%	2,2%	9,3%	3,3%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

107

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	47	23,2	99	48,8	23	11,3	5	2,5	29	14,3	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	87	42,9	95	46,8	7	3,4	1	0,5	13	6,4	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	76	37,4	93	45,8	11	5,4	1	0,5	21	10,3	1	0,5
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	89	43,8	88	43,3	7	3,4	2	1,0	17	8,4	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	80	39,4	90	44,3	10	4,9	0	0,0	23	11,3	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	65	32,0	101	49,8	10	4,9	1	0,5	16	7,9	10	4,9
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	66	32,5	102	50,2	10	4,9	1	0,5	16	7,9	8	3,9
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	100	49,3	88	43,3	2	1,0	0	0,0	4	2,0	9	4,4
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	89	43,8	87	42,9	8	3,9	1	0,5	8	3,9	10	4,9
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	64	31,5	93	45,8	15	7,4	4	2,0	17	8,4	10	4,9
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	83	40,9	101	49,8	3	1,5	0	0,0	6	3,0	10	4,9
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	67	33,0	94	46,3	6	3,0	2	1,0	21	10,3	13	6,4
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	62	30,5	79	38,9	3	1,5	0	0,0	46	22,7	13	6,4
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	63	31,0	103	50,7	5	2,5	1	0,5	18	8,9	13	6,4
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	86	42,4	93	45,8	1	0,5	2	1,0	8	3,9	13	6,4
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	80	39,4	90	44,3	3	1,5	0	0,0	16	7,9	14	6,9
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	79	38,9	98	48,3	3	1,5	0	0,0	5	2,5	18	8,9
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	78	38,4	93	45,8	3	1,5	3	1,5	7	3,4	19	9,4
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	43	21,2	80	39,4	14	6,9	7	3,4	38	18,7	21	10,3
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	106	52,2	72	35,5	2	1,0	1	0,5	3	1,5	19	9,4

37,2%	45,3%	3,6%	0,8%	8,2%	5,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	124	13,1	571	60,3	105	11,1	24	2,5	114	12,0	9	1,0
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	385	40,7	478	50,5	63	6,7	15	1,6	4	0,4	2	0,2
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	228	24,1	584	61,7	81	8,6	9	1,0	41	4,3	4	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	234	24,7	512	54,1	108	11,4	46	4,9	44	4,6	3	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	195	20,6	560	59,1	102	10,8	16	1,7	70	7,4	4	0,4
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	329	34,7	523	55,2	47	5,0	3	0,3	30	3,2	15	1,6
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	272	28,7	539	56,9	75	7,9	8	0,8	36	3,8	17	1,8
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	188	19,9	519	54,8	138	14,6	21	2,2	62	6,5	19	2,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	271	28,6	547	57,8	80	8,4	10	1,1	22	2,3	17	1,8
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	201	21,2	509	53,7	155	16,4	19	2,0	40	4,2	23	2,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	294	31,0	548	57,9	60	6,3	9	1,0	18	1,9	18	1,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	200	21,1	565	59,7	105	11,1	7	0,7	47	5,0	23	2,4
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	186	19,6	535	56,5	101	10,7	8	0,8	84	8,9	33	3,5
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	158	16,7	503	53,1	118	12,5	18	1,9	112	11,8	38	4,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	176	18,6	468	49,4	139	14,7	20	2,1	108	11,4	36	3,8
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	288	30,4	489	51,6	95	10,0	13	1,4	29	3,1	33	3,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	416	43,9	442	46,7	20	2,1	4	0,4	33	3,5	32	3,4
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	170	18,0	516	54,5	84	8,9	23	2,4	124	13,1	30	3,2
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	146	15,4	542	57,2	129	13,6	31	3,3	53	5,6	46	4,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	169	17,8	505	53,3	96	10,1	26	2,7	105	11,1	46	4,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	110	11,6	414	43,7	146	15,4	36	3,8	194	20,5	47	5,0
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	193	20,4	566	59,8	77	8,1	23	2,4	44	4,6	44	4,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	149	15,7	452	47,7	173	18,3	37	3,9	84	8,9	52	5,5
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	328	34,6	494	52,2	27	2,9	15	1,6	37	3,9	46	4,9

23,8%	54,5%	10,2%	1,9%	6,8%	2,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

947